

**639** UM ESTUDO DAS HIPÓTESES DOS PROFESSORES SOBRE SUA METODOLOGIA DE TRABALHO EM AMBIENTE LOGO.

R.G.Prodocimi, P.P.Petry, L.C.Faquundes.  
(Departamento de Psicologia, IFCH, UFRGS).

Com o objetivo de melhor preparar professores para trabalhar com uma metodologia adequada a um ambiente LOGO, tornou-se necessário pesquisar o que leva os professores a interagir com a criança e o computador de uma certa maneira. Pressupondo que o professor possui suas idéias sobre como melhor provocar aprendizagem, foram feitas entrevistas (com duração total aproximada de 2 horas com cada sujeito) com o método clínico piagetiano para conhecê-las. Investigou-se clinicamente que efeitos os professores buscavam provocar no trabalho com seus alunos e por que usariam ou não cada intervenção. Os argumentos usados pelos sujeitos (5) frente às 16 situações típicas apresentadas foram classificados, bem como as condições impostas para o uso ou não das intervenções indagadas. Constatamos que, apesar de concordarem quanto ao uso de intervenções recomendadas teoricamente, as razões apresentadas variam consideravelmente de um sujeito para o outro refletindo diferentes níveis de generalização nos efeitos buscados. Também foi possível analisar o nível de conscientização dos sujeitos sobre seu método de trabalho a partir da flexibilidade demonstrada em relação às intervenções. (PROPESP, RHAÉ).